



**AVALIAR E INTERVIR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:
PSICOMOTRICIDADE FINA E COGNIÇÃO**

Orlando Polido Neto; Diogo Andreani Rodrigues; Larissa Helena Zani Santos de Carvalho.
orlando.polido@gmail.com.

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

O presente estudo teve como objetivo descrever as atividades de coleta, análise, planejamento e intervenção de um caso atendido por estagiários de Psicologia (Estágio Básico I). O desenvolvimento é um aspecto de extrema importância na vida de um ser humano evoluindo com o passar dos anos. O estudo do desenvolvimento humano procura descrever, explicar, prever e modificar o comportamento sendo o desenvolvimento infantil também essencial, tendo um impacto direto no desenvolvimento e na pessoa adulta que ela se tornará. Por isso verifica-se a importância de estudar as necessidades das crianças e as tarefas evolutivas possibilitando o melhor desenvolvimento possível. As atividades do estágio estão sendo realizadas com uma criança de cinco anos, do sexo masculino, matriculado na educação infantil de uma escola pública de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo. As práticas se constituem em avaliar e intervir no desenvolvimento da referida criança e estão sendo realizadas em uma clínica escola de uma universidade particular da mesma cidade. No primeiro semestre de 2018 (Estágio Básico I) realizamos a avaliação do repertório infantil com a utilização do instrumento Inventário Portage Operacionalizado (IPO), o qual se constitui como uma escala de desenvolvimento para crianças de zero a seis anos nas seguintes áreas: cognição, socialização, desenvolvimento motor, autocuidados e linguagem. Os dados coletados indicaram déficits no seu desenvolvimento nas áreas de desenvolvimento motor, especificamente psicomotricidade fina (movimento de pinça, manejo de tesoura) e cognição (memória). A análise dos dados permitiu a construção de um projeto de intervenção com atividades de estimulação do repertório deficitário. Busca-se através do processo interventivo ampliar o desenvolvimento da criança nas funções de psicomotricidade fina e cognição. O método utilizado está sendo de forma lúdica, composto de tarefas para desenvolvimento psicomotor fino, tais como: ligar pontos que formam desenhos e letras do alfabeto, pintar, percorrer circuito com carrinho sem ultrapassar limites laterais, pegar macarrão com pegador de gelo, andar com bolinha de ping-pong na colher. Além de tarefas para desenvolvimento da memória como identificar o objeto faltante, jogo da memória tradicional (encontrar pares), jogo de memória oral (reproduzir palavras faladas na sequência). O resultado atingiu o esperado na área de psicomotricidade fina com a melhora significativa no traçado e no uso da tesoura para recorte de retas e curvas, já na área de cognição item memória ainda não foi atingido o esperado para a idade. Os dados indicaram dificuldades acentuadas na área de psicomotricidade fina e, após a estimulação, repetição das tarefas e reforço positivo a criança vem apresentando progressos nessa área. Mas na área de cognição apesar dos esforços da criança e estagiários e de um avanço no desenvolvimento ainda se mostra um pouco mais difícil no déficit apresentado, requerendo mais tempo e empenho nas atividades propostas. Consideramos que a criança deve ter acompanhamento de forma individualizada na realização

Universidade do Sagrado Coração

Rua Irmã Armanda, 10-50, Jardim Brasil – CEP: 17011-060 – Bauru-SP – Telefone: +55(14) 2107-7000

www.usc.br

das atividades propostas, reforço positivo, orientação adequada uma vez que apresentou resultado satisfatório com o uso deste método.

Palavras-chave: Projeto Intervenção; Inventário Portage Operacionalizado; Desenvolvimento Infantil; Psicomotricidade Fina; Cognição.